

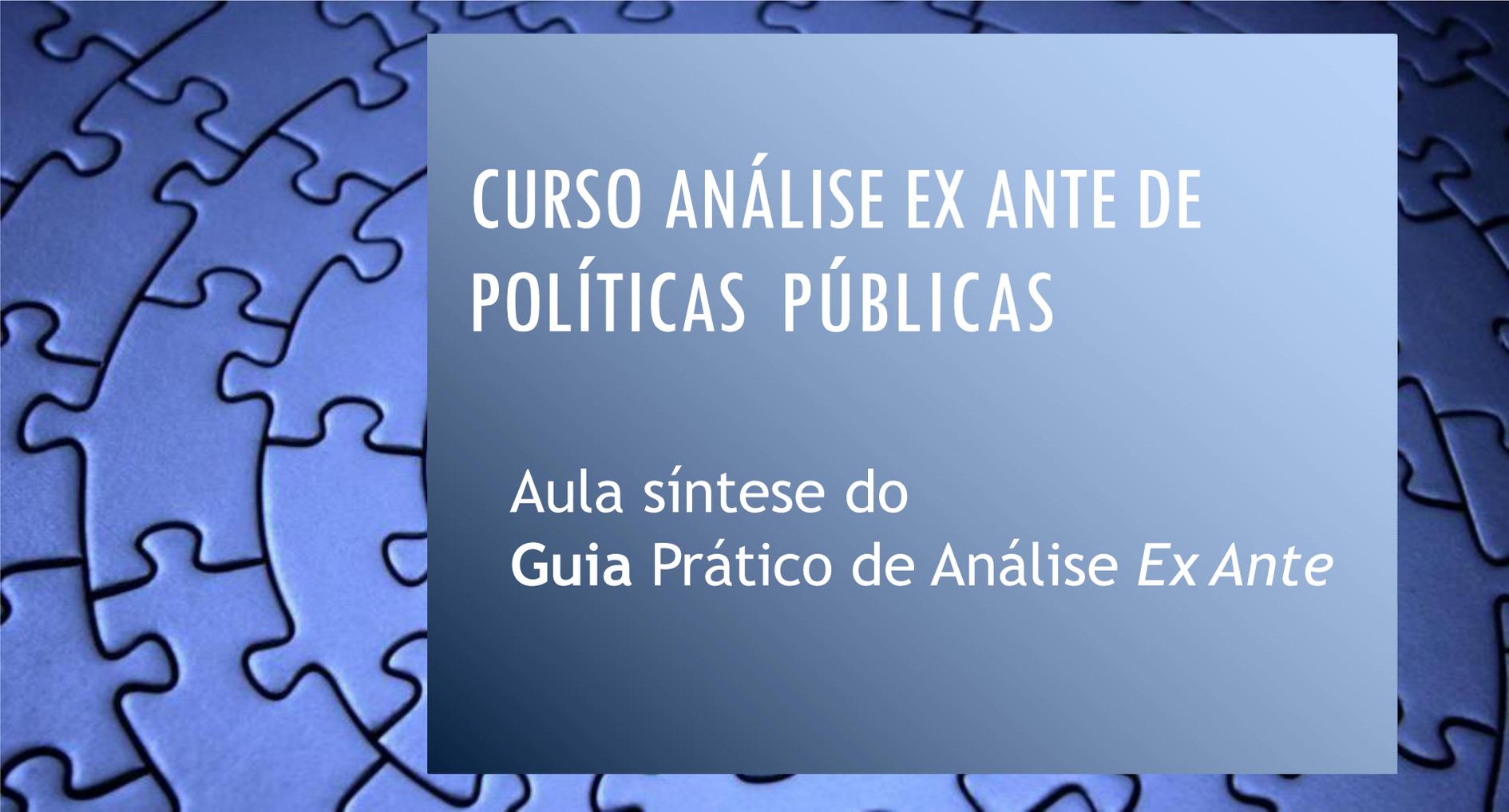
**Curso: Análise Ex-Ante de políticas públicas: uma abordagem prática**

**Docente:** Leandro Freitas Couto

**Período:** 03 a 14 de junho de 2019.

**Horário:** das 8h30 às 12h30

**Carga Horária:** 30 horas – 24h presenciais e 6h não presenciais



# CURSO ANÁLISE EX ANTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula síntese do  
**Guia Prático de Análise *Ex Ante***

# AULA 2 – INTRODUÇÃO

Quatro momentos da dinâmica do processo de planejamento:

1. **Momento explicativo – Construção de explicações que justificam a ação.**
2. Momento normativo – seleção de ações e cálculo aproximado dos resultados
3. Momento estratégico – cálculo interativo, considerando atores e incorporando viabilidade
4. Tático operacional – momento da ação / fazer

# AULA 2 – INTRODUÇÃO

---

**Políticas públicas** entendidas como respostas estruturadas para solução de problemas na sociedade

Visa a atingir um objetivo de mudança da realidade

Articula instrumentos em torno de ações para lidar com o(s) problema(s) relacionados

# MACROPROBLEMA

É UMA SITUAÇÃO INDESEJÁVEL QUE, **AO SER DECLARADA POR UMA AUTORIDADE**, CARACTERIZA-SE POR SE LOCALIZAR NUM PLANO MAIS ELEVADO E DE MAIOR COMPLEXIDADE.

DEVERÁ SER OBJETO DE ENFRENTAMENTO POR POLÍTICA QUE ARTICULE UM CONJUNTO DE PROGRAMAS E MEDIDAS NORMATIVAS

# PROBLEMA

---

Situação indesejável e que, ao ser identificada como uma causa crítica na explicação do Macroproblema, deverá ser enfrentada por uma política/programa

Problema será sempre um conceito relativo

Problemas Sociais se apresentam de forma diferente para diferentes perspectivas, comportando múltiplas soluções

# PROBLEMAS SOCIAIS (QUASE ESTRUTURADOS)

1. Homem está inserido no problema e sua compreensão depende do modo como se relaciona com ele
2. Problema está relacionada a regras que podem ser imprecisas, variáveis e diferentes para cada grupo de atores – atores criam as regras e as mudam para solucionar os problemas
3. As possibilidades de solução são construção dos agentes – não são conhecidas previamente, não há uma “resposta certa”.
4. Um problema estará fortemente relacionado a tantos outros
5. Quantidade e qualidade combinam-se inseparavelmente
6. Fronteiras entre problema e o sistema que o gera são difusas
7. O problema vai sempre dialogar com o sistema político, ainda que tenha uma forte dimensão técnica. Rigor técnico é fundamental para lidar com a subjetividade.

# PROBLEMAS

“ Na explicação do jogo social não existem problemas óbvios, nem explicações absolutas e seguras”

Carlos Matus – O Plano como aposta

# O QUE NÃO É UM PROBLEMA

- Não é falta de algo – ausência da solução
- Não é um tema (saúde, educação, transporte)
- Não é um objetivo (construir quadra poliesportiva / integrar ações)
- Não funcionamento de determinada política/programa (baixa adesão ao vale cultura / Desistência/Demissão dos médicos no programa Mais Médicos)

# SELEÇÃO DO PROBLEMA

- Valor Político do Problema – viabilidade inicial, tempo de maturação dos resultados
- Governabilidade sobre o problema: controle que o ator tem sobre as causas do problema
- Recursos exigidos para o enfrentamento do problema em relação aos recursos controlados pelo ator
- Posicionamento de outros atores sobre o problema: colaboração, rejeição e indiferença dos outros atores com governabilidade sobre o problema
- Custo de postergação da intervenção: imediato ou lento; alto ou baixo

# EXPLICANDO O PROBLEMA

## Descrição do Problema

Sintomas / evidências

Como se expressa no território?

Como se expressa nos diferentes grupos/classes populacionais?

Orientam a construção dos indicadores de resultados finais.

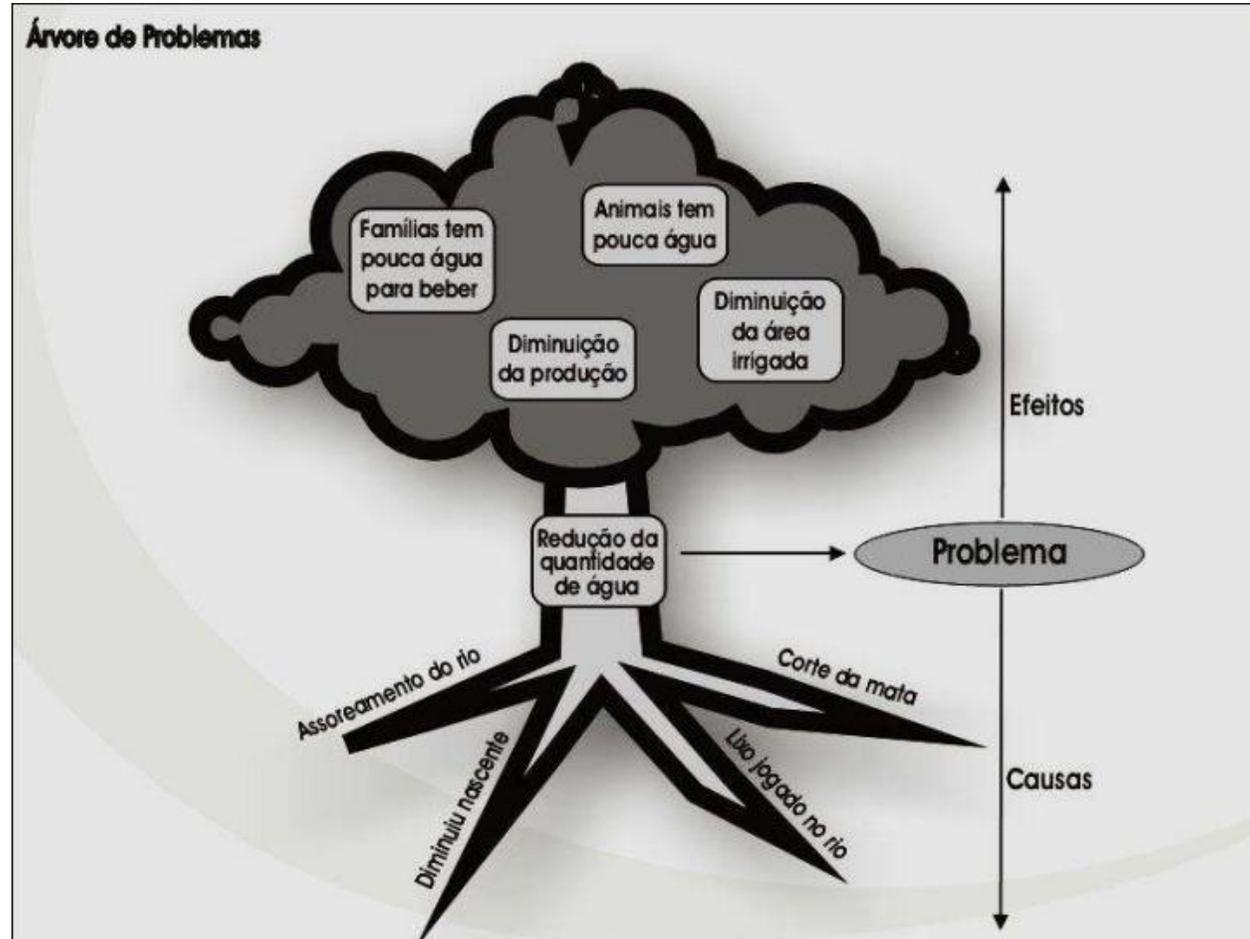
Permite a identificação mais clara do Público-alvo.

Possibilita a regionalização mais precisa da política/programa.

# EVIDÊNCIAS

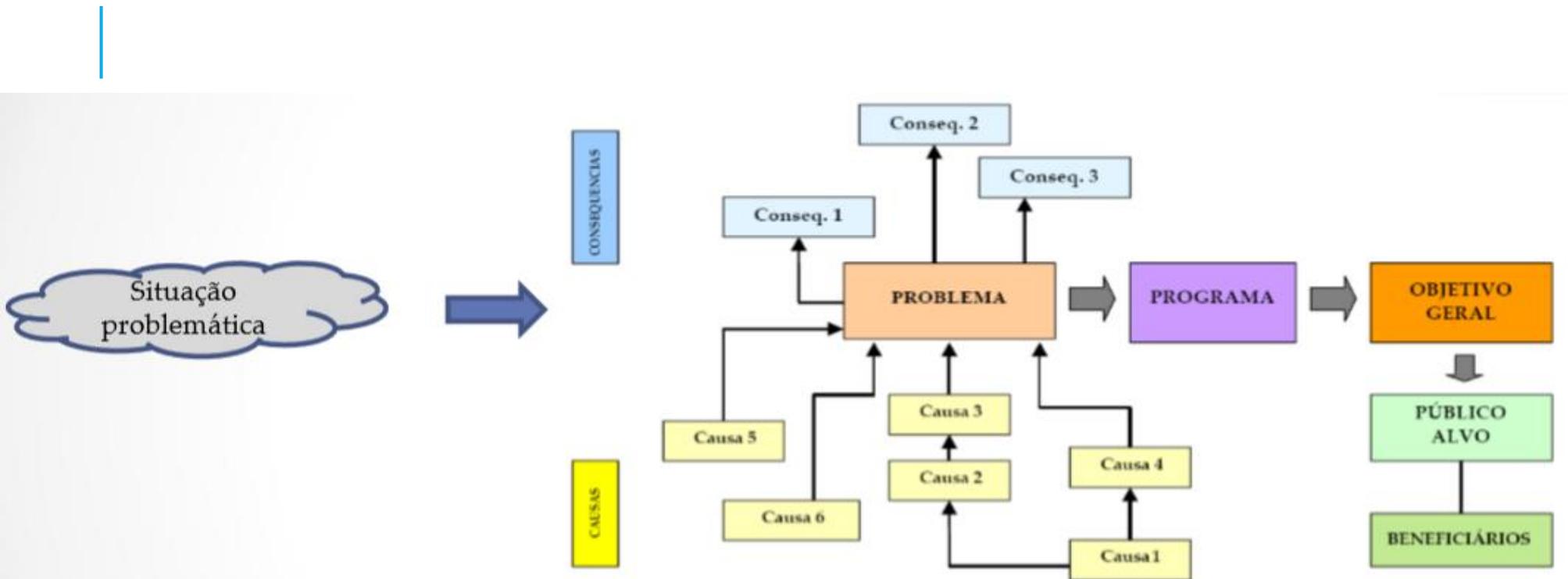
- Quando o problema ocorre ou desde quando ele vem ocorrendo?
- Onde ele ocorre e sobre quem?
- O problema afeta diferentes regiões e grupos da população brasileira?
- Qual a magnitude dos indicadores que caracterizam o problema?\*
- Que pesquisas e estudos relacionados ao problema podem ajudar a identificar suas causas e orientar a ação governamental?

# ÁRVORE DE PROBLEMAS

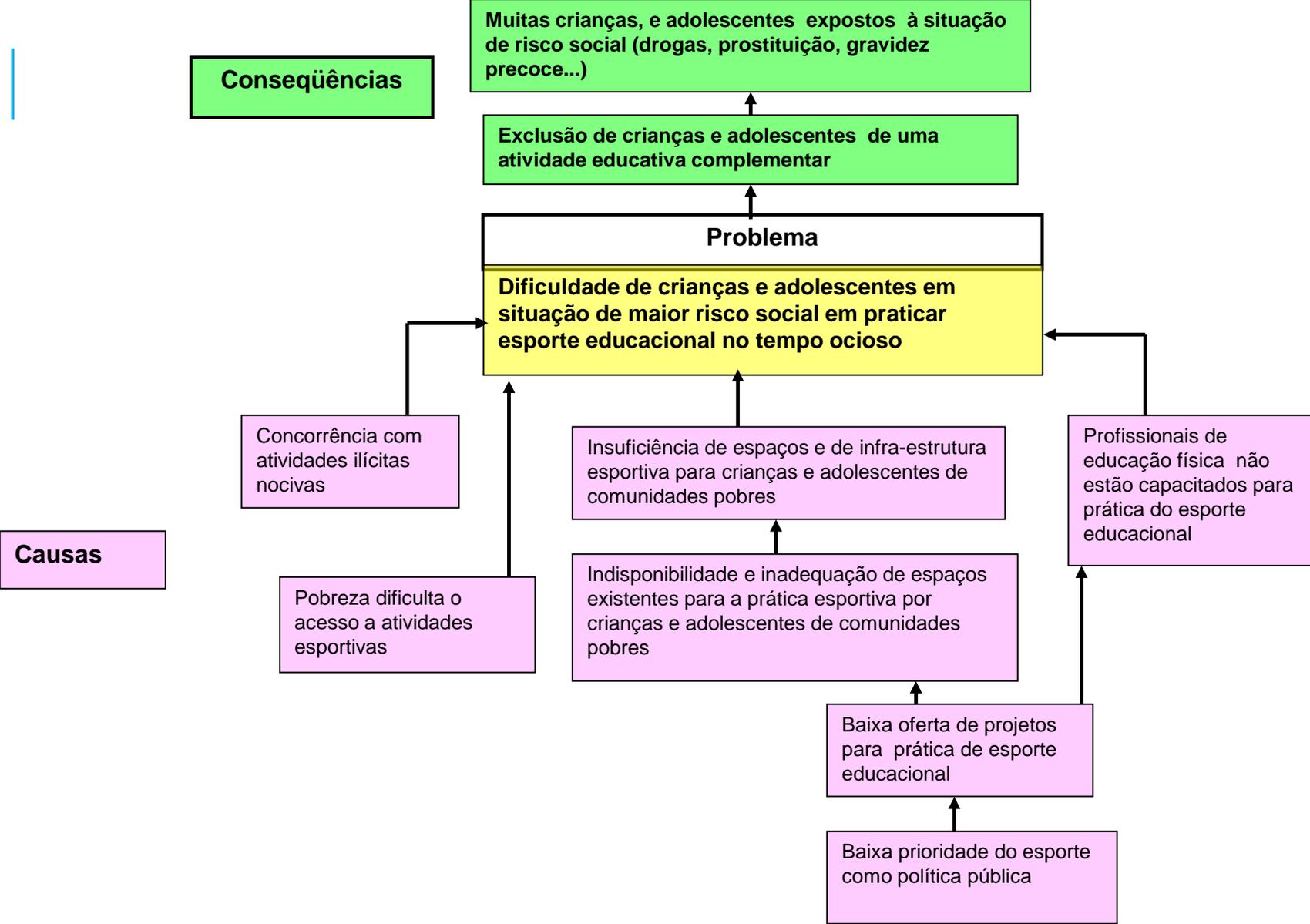


É organizada em torno de um problema central, seus descritores, as principais causas e as principais consequências do problema.

# ÁRVORE DE PROBLEMAS



# ÁRVORE DE PROBLEMAS



# CAUSAS (CRÍTICAS)

Algumas das causas do problema são críticas para concentrar e tornar prática a ação destinada a mudar o placar do problema.

São **causas críticas**, as que satisfazem simultaneamente as seguintes condições:

- têm **alto impacto sobre os descritores** do problema
- são **um centro prático de ação**, ou seja, **o ator** deve poder agir de modo prático, efetivo e direto sobre a causa, sem a necessidade de ver-se obrigado a agir sobre as causas da causa;
- são um **centro oportuno de ação política** durante o período do plano, o que implica o julgamento preliminar de sua viabilidade política e da relação custo-benefício político.

Se uma causa cumpre estas **três condições**, é declarada **causa crítica**.

# REFERÊNCIAS COMPARATIVAS

- Comparação internacional com relação ao problema
- Compromissos internacionais – ODS
- Razões para que o problema seja alvo da intervenção do Estado
  - Constitucional e Normativas
  - Econômica

# IDENTIFICANDO OS PROBLEMAS

## Consequências

Aumento do Risco ambiental

Aumento das restrições ao desenvolvimento

Perdas humanas e econômicas

Agravamento das desigualdades sociais e regionais

## Causas

Crescente déficit de infraestrutura hídrica e inadequação de infraestruturas

Insuficiência de conhecimento da vulnerabilidade e disponibilidade de recursos hídricos superficiais e subterrâneos

## Problema

**Insegurança Hídrica**

## Descritores

- D1 Impactos de eventos naturais extremos
- D2 Aumento dos conflitos pelo uso da água
- D3 Aumento da percepção do risco econômico associado aos Recursos Hídricos
- D4 Diminuição da oferta hídrica localizada
- D5 Piora localizada do balanço hídrico
- D6 Percentual significativo da população sem acesso a água em qualidade e quantidade
- D7 Aumento da demanda e dos gastos públicos para resposta à desastres

Ausência ou baixa qualidade dos projetos

Manutenção deficiente das insuficiente das infraestruturas existentes

Desarticulação Institucional dos órgãos do SINGERH

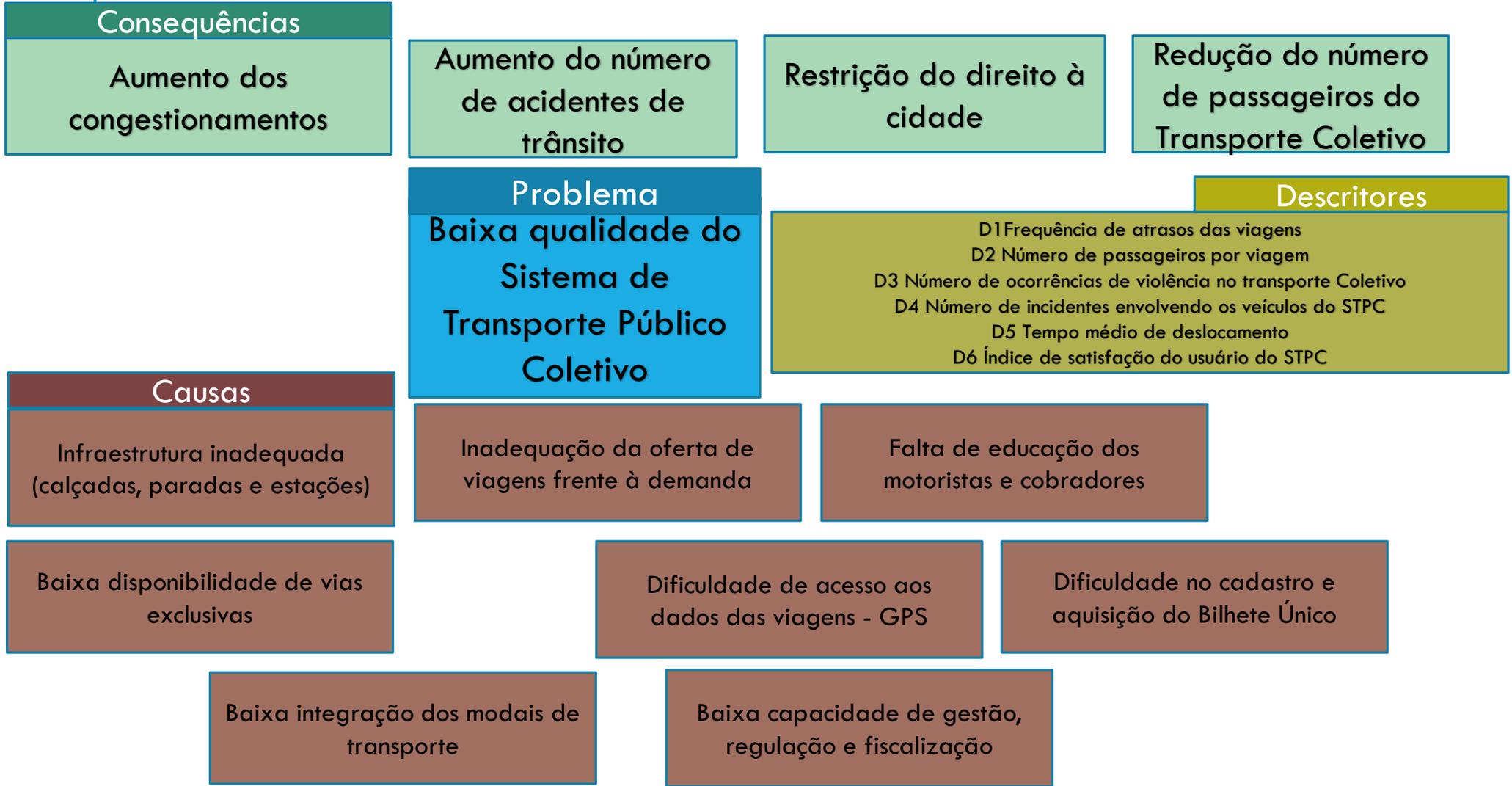
Modelo de negócio inadequado

Aumento da demanda para irrigação, indústria e abastecimento

Falta de proteção e recuperação dos mananciais naturais e degradação ambiental e sobreexploração dos r. hídricos

Mudança demográfica e arranjos urbanos com mais concentração e aumento da renda per capita; descontrole do ordenamento territorial

# IDENTIFICANDO OS PROBLEMAS



# IDENTIFICANDO OS PROBLEMAS

## Consequências

Queda do Faturamento das empresas

Aumento da necessidade de financiamento estatal

## Problema

Redução do número de passageiros no transporte coletivo

## Descritores

D1 Evolução do número de passageiros do Transporte Coletivo  
D2 Apreensões/autuações de veículos de transporte pirata  
D3 Redução do número de viagens

## Causas

Baixa fiscalização contra o transporte pirata

Preço das passagens

Aumento da participação do transporte individual (motocicletas)

Diminuição real de renda das famílias

Baixa qualidade do STPC

Baixa atividade econômica

# MORADIA DIGNA — PPA 2016 - 2019

(0382) Melhorar as condições de vida e de habitabilidade das famílias de baixa renda que vivem em assentamentos precários

(0383) Ampliar o acesso à habitação, de forma subsidiada ou facilitada, priorizando o atendimento à população de baixa renda, por intermédio do Programa Minha Casa, Minha Vida

(0384) Incentivar a construção, aquisição, ampliação e melhorias habitacionais, por meio de medidas de facilitação do acesso ao financiamento imobiliário, estimulando a oferta de crédito pelos agentes financeiros.

(0385) Fortalecer a capacidade técnica e institucional dos atores envolvidos na implementação da política habitacional de interesse social para elevar a qualidade da inserção urbana e sustentabilidade dos empreendimentos e contribuir ... 

(0755) Elevar os patamares da qualidade da construção civil, por meio da criação e implementação de mecanismos de modernização tecnológica e gerencial, incluindo conceitos e metas de sustentabilidade, contribuindo para ampliar ... 

Categoria	Ações	Valor
Apoio à construção, aquisição ou melhoria habitacional	6	4,4 bilhões
Assentamentos precários	2	65 milhões
Fortalecimento institucional	1	2 milhões
Modernização da Construção Civil*	1	190 mil

# MORADIA DIGNA – PPA 2016 - 2019

- Elevado déficit habitacional
  - *Por faixa de renda – estratégias distintas*
  - *Especificidades territoriais/regionais*
- Elevado número de pessoas morando em assentamentos precários/ aglomerados subnormais
  - Ações:
    - Urbanização de assentamentos precários
    - Melhoria das condições de habitabilidade de assentamentos precários

# BORALÁ

- Qual o problema central da política sob análise?
- Quais são as evidências de que esse problema existe?
- Quais as causas desse problema?
- Quais são as consequências da ocorrência desse problema?